



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 04/02/2020

Caderno/Link: A4

Assunto: Estudo desenvolvido na Esalq avalia ação de bactéria

CONTROLE DE PRAGAS

Estudo desenvolvido na Esalq avalia ação de bactéria

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), avaliou a ação de uma bactéria promotora do crescimento em plantas de milho. Segundo o autor do estudo, Daniel Prezotto Longatto, a *Bacillus thuringiensis* RZ2MS9 foi coletada na Amazônia e já foi alvo de outros estudos que mostraram que ela aumenta a produção do milho e da soja. "No nosso estudo buscamos entender melhor como essa bactéria faz isso, em três pontos principais".

A pesquisa teve apoio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

e, entre os benefícios observados, o autor evidencia que a ação da bactéria prejudicou as asas de mariposas do cartucho-do-milho, o que pode atrapalhar sua reprodução.

"Como esses cristais das bactérias não fazem mal para as pessoas, pode ser que no futuro essa bactéria seja usada nas lavouras para ajudar a matar essas pragas e usar menos inseticidas". Além disso, a presença da bactéria aumentou tanto a quantidade de clorofila nas folhas quanto fez com que o milho produzisse mais raízes na estufa. "Encontramos genes ativados ou reprimidos que ajudaram a entender melhor como a bactéria conseguiu fazer o milho crescer melhor", finaliza o pesquisador, que teve orientação da professora Maria Carolina Quecine Verdi.

